

ESTUDO DO *LAYOUT* DA BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA

Delsi Fries Davok
Carla Purcina de Campos Pereira
Gleide Bitencurte Ordovás

Resumo: O presente artigo apresenta um relato de experiência de Estágio Curricular, vinculado ao Programa de Extensão “Biblioteca Pública de Santa Catarina: um Modelo de Gestão”, realizado na Biblioteca Pública de Santa Catarina (BPSC). O Estágio centrou-se no estudo da estrutura organizacional e do arranjo físico dos diversos setores, com o objetivo de apresentar recomendações práticas para a melhoria do *layout* da Biblioteca. A BPSC tem como função social oferecer condições de acesso à informação e ao conhecimento à sociedade, em especial à sociedade catarinense. Nesse sentido a mudança no *layout* da BPSC pode provocar efeitos sobre a produtividade, conforto e segurança dos funcionários e assim facilitar o fluxo de informações e materiais, garantindo a satisfação do usuário.

Palavras-Chave: Biblioteca Pública; Layout de Bibliotecas; Biblioteca Pública de Santa Catarina – Layout.

1 INTRODUÇÃO

Em 2009, o Departamento de Biblioteconomia e Gestão da Informação (DBI), da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), com o apoio institucional da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Comunidade (PROEX) e da Fundação Catarinense de Cultura (FCC), implantou na Biblioteca Pública de Santa Catarina (BPSC) o Programa de Extensão “Biblioteca Pública de Santa Catarina: um Modelo de Gestão”, com o propósito de contribuir para a atualização dessa instituição, tendo em vista às atuais necessidades informacionais da comunidade a que atende.

Com o pressuposto de que as atividades de extensão universitária podem e devem se integrar às atividades de ensino e

pesquisa da Universidade, a equipe de trabalho envolvida nos projetos do Programa de Extensão vislumbrou diferentes oportunidades de atividades de ensino e de pesquisa para descobrir e produzir conhecimento novo e intervir na realidade da Biblioteca Pública. Nessa linha, atividades de estágio curricular foram vinculadas ao Programa no intuito de apresentar soluções para os problemas identificados por diagnóstico preliminar. Esse diagnóstico foi realizado em meados de 2008 por Comissão designada pela UDESC, a pedido da FCC, com o objetivo de apresentar recomendações para melhorar a estrutura organizacional e técnica e a gestão da BPSC.

Dentre os problemas diagnosticados foi apontado o *layout* das Divisões e Setores da Biblioteca, que não se mostrava favorável ao acesso à informação. Assim, este artigo apresenta um relato de atividade de estágio curricular da 7ª fase do Curso de Biblioteconomia – Habilitação em Gestão da informação, da UDESC, que teve os objetivos de analisar e sugerir um *layout* adequado e possível, tendo em vista os recursos disponíveis, e melhorar o aproveitamento dos espaços e otimizar os serviços da Biblioteca Pública de Santa Catarina.

O estudo se desenvolveu a partir da avaliação do espaço físico disponível, da distribuição dos setores, do fluxo das pessoas, da disposição dos móveis e dos postos de trabalho, considerando-se a estrutura organizacional.

2 A BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA - BPSC

Como centros disseminadores de informação, as bibliotecas públicas são instituições destinadas a toda comunidade, com igualdade de acesso, atendendo às necessidades informacionais dos usuários. Segundo Antunes (2000), independente da faixa etária,

profissão, condição social, essas bibliotecas devem ser abertas a todas as pessoas que, por qualquer razão, queiram frequentá-las.

As bibliotecas públicas exercem também um papel significativo no campo do ensino e desempenham uma importante função social ao estimularem os cidadãos a perceberem as possibilidades que se abrem a partir da leitura e a usarem a informação como instrumento de crescimento pessoal e de mudanças sociais. Assim como as bibliotecas escolares, as bibliotecas públicas também dão apoio à educação, porém não somente ao ensino, mas à educação continuada. Dessa forma, as bibliotecas públicas devem estar preparadas para atender a todos os usuários reais e potenciais.

Conforme a Fundação Biblioteca Nacional (2000), os usuários devem perceber a biblioteca como um lugar de encontro com seus valores, cultura e tradições. A convivência com os livros e a leitura deve possibilitar o acesso à informação e ao conhecimento, que são ingredientes essenciais para a inserção das pessoas na sociedade da informação.

Conforme a Fundação Biblioteca Nacional (2000, p. 23)

O novo conceito de biblioteca pública deve ser implementado, promovendo amplamente as facilidades oferecidas pelas novas tecnologias da informação (registros eletrônicos, comunicação e transferência de arquivos) e disponibilizando esses modernos meios de comunicação e informação, através do treinamento e orientação dos usuários para o seu uso cotidiano. A biblioteca pública deve, ainda, atuar como centro de informação de cultura popular promovendo a melhor integração comunidade/biblioteca, visando a coleta, preservação e disseminação da documentação representativa dos valores culturais que expressam as raízes, jeito de ser e identidade de nosso povo.

Este conceito corrobora o fato de que a biblioteca deve proporcionar aos usuários um espaço no qual eles possam buscar e

assimilar informações, tendo em vista uma sociedade mais justa e igualitária.

O bibliotecário, de acordo com Tavares (1973, p.27), é elemento importante nessa busca de informações, sendo ele o “[...] intermediário entre o livro e o leitor”. Mediar o contato do usuário com a informação é um dos seus objetivos. Para isso, o bibliotecário deve conhecer os usuários reais e potenciais da comunidade onde a biblioteca está inserida, e reconhecer os serviços e produtos que satisfaçam as necessidades informacionais dessa comunidade. Sua atuação deve ser dinâmica e preparada para o desenvolvimento de mecanismos eficientes e eficazes para antecipar o atendimento às necessidades informacionais dos usuários.

O desempenho do bibliotecário torna-se essencial para o desenvolvimento do planejamento e das ações que dinamizarão a biblioteca pública. Com conhecimento e visão do ambiente interno e externo da biblioteca ele tem a responsabilidade de projetá-la junto a seus usuários e à comunidade como um todo.

A Biblioteca Pública de Santa Catarina foi criada pela Lei nº 373, de 31 de maio de 1854, pelo Presidente da Província de Santa Catarina, João José Coutinho, tendo sido inaugurada em nove de janeiro de 1855, funcionando numa sala da Assembléia Legislativa Provincial.

A BPSC, atualmente subordinada e mantida pela Fundação Catarinense de Cultura, após várias mudanças de endereço, em abril de 1979 faz a mudança de seu acervo para a Casa da Cultura, localizada na Rua Tenente Silveira, nº 343, Centro de Florianópolis, onde permanece e hoje é frequentada por mais de trinta mil usuários por mês.

Com um acervo diversificado, a BPSC tem como função disponibilizar para todos os usuários todo tipo de informação. Sua missão é manter, conservar e desenvolver a memória cultural do Estado e promover a divulgação da cultura em geral, incentivando o

hábito da leitura. Assim, a Biblioteca, assumindo o seu papel de centro de informação e leitura para a comunidade tem os objetivos de:

- Reunir, organizar e disseminar informações contidas ou não em seu acervo bibliográfico, visando atender consultas, estudos e pesquisas dos usuários; e
- Orientar os usuários para a localização, manuseio e pesquisa em livros, revistas, enciclopédias, Internet e outras fontes de informação.

Como guardião e espaço de preservação da memória cultural do Estado, a BPSC também é espaço de depósito legal para as obras produzidas em Santa Catarina.

O Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) define depósito legal como sendo uma exigência, utilizando a lei como base, para assegurar a remessa de um exemplar de cada obra nacional, produzida por qualquer meio ou processo, para as bibliotecas públicas. O depósito legal tem por principal objetivo “[...] assegurar a coleta, a guarda e a difusão da produção intelectual brasileira, visando à preservação e formação da Coleção Memória Nacional” (IBICT, 2008).

O estado de Santa Catarina, por meio da Lei nº 11.074, de 11 de junho de 1999, instituiu o Depósito Legal de Obras Impressas junto a BPSC. A referida Lei dispõe que todas as editoras e escritores de Santa Catarina têm o compromisso de doarem um exemplar de cada obra impressa para o acervo da Biblioteca, com o objetivo de assegurar o registro e preservar a memória do estado de Santa Catarina. Todavia, esta Lei ainda não está sendo cumprida na sua integralidade por falta de regulamentação específica.

O acervo atual da BPSC é composto por aproximadamente cem mil volumes, incluindo obras de referência, obras raras, obras gerais, literatura, obras em Braille e materiais especiais. O acesso aos livros é livre exceto às obras raras, cujo acesso é acompanhado por

funcionários da Biblioteca. Para a localização do acervo nas estantes, o usuário se orienta por meio de consulta à base de dados ou a bibliotecários e/ou auxiliares de biblioteca.

3 O LAYOUT DA BPSC

O *layout* diz respeito à disposição física de materiais, móveis e equipamentos em um ambiente, de forma a facilitar e aperfeiçoar os fluxos existentes nesse ambiente, racionalizando o aproveitamento dos espaços e dos recursos materiais disponíveis.

O estudo do *layout* é uma das partes fundamentais do planejamento de organizações. Para tanto, deve-se desenvolver um estudo preliminar para identificar as necessidades, deficiências, pontos fracos e fortes, verificando documentos e levantando informações *in loco*, que possibilitem a elaboração de um diagnóstico da situação objeto do estudo de *layout*.

Araújo (2001) afirma que no desenho de *layout* um dos pontos importantes a considerar é o fluxo existente entre pessoas e papéis. Um espaço físico ideal para uma organização é estabelecido quando não ocorre demora nas atividades exercidas, o fluxo de trabalho é eficiente e não há perda de tempo no deslocamento de um setor a outro.

Segundo Cury (2007, p. 396)

Layout corresponde ao arranjo dos diversos postos de trabalho nos espaços existentes na organização, envolvendo além da preocupação de melhor adaptar as pessoas ao ambiente de trabalho, segundo a natureza da atividade desempenhada, a arrumação dos móveis, máquinas, equipamentos e matérias primas.

No processo de estudo do *layout* Araújo (2001) recomenda realizar o cálculo da área, elaborar a planta baixa, verificar o fluxo de

pessoas e papéis, a quantidade e natureza dos móveis e equipamentos, a extensão e localização das instalações elétricas e hidráulicas e, por fim, apresentar a proposta do novo *layout*, implantar e avaliar a sua funcionalidade, com vistas a corrigir possíveis falhas.

Para desenvolver a reestruturação do ambiente organizacional de uma instituição os dados e informações devem ser coletados por meio de observações diretas *in loco*. O levantamento de dados, conforme Cury (2000, p. 387), “[...] é a fase em que [...] há a familiarização com o plano de organização e os principais procedimentos adotados”.

Para planejar um *layout* ideal para uma biblioteca, torna-se necessário o apoio de uma equipe multidisciplinar, sendo composta preferencialmente por bibliotecários, arquitetos e engenheiros, além de envolver o pessoal operacional e os usuários da biblioteca.

Visando facilitar a elaboração de um estudo do *layout*, atividade que busca analisar e intervir na situação da BPSC, apresenta-se inicialmente o *layout* atual, para depois serem sugeridas propostas de mudanças para o aperfeiçoamento do *layout* da Instituição.

3.1 Análise do *layout* atual

A Biblioteca tem sua estrutura organizacional baseada em setores, sem uma definição clara de linhas de autoridade, como segue:

- **Setor Infanto-Juvenil** (térreo): consulta bibliográfica orientada e empréstimo de livros infantis e infanto-juvenis. Necessita de reorganização e classificação do acervo por faixa etária. Além disso, tendo em vista a demanda e o número de exemplares de determinados títulos, o acervo pode ser desbastado.

- **Setor de Referência e Obras Gerais** (1º andar): setor de

atendimento ao público para consultas em bibliografias, enciclopédias, dicionários e materiais didáticos. A forma de organização deste acervo precisa ser revista para facilitar o acesso.

– **Setor de Literatura** (2º andar): livros de autores catarinenses, brasileiros e estrangeiros disponíveis para empréstimo.

– **Setor de Periódicos** (2º andar): acervo composto por jornais do Estado e do Brasil e revistas em geral para leitura e pesquisa *in loco*. Tem 15 títulos de periódicos correntes, com assinatura regular, dentre eles: Jornal do Brasil, Estado de São Paulo, Zero Hora, Gazeta do Povo, Diário Catarinense, A Notícia, Revista Veja, Revista Isto É, Super-Interessante e National Geographic.

– **Setor Braille** (2º andar): direcionado ao deficiente visual, possui obras de referência, didáticos, literatura. O acervo multimídia que deveria estar nesse andar não tem representatividade.

– **Setor de Obras Raras** (3º andar): obras dos séculos XVII, XVIII, XIX e XX.

– **Setor de Santa Catarina** (3º andar): periódicos antigos de Santa Catarina (originais e micro-filmados), obras de autores catarinenses. Cadernos de Variedades do Jornal Diário Catarinense, encadernados até 2005. Devido o número reduzido de funcionários este trabalho não está tendo continuidade.

Além desses setores que condicionam o acervo, a Biblioteca possui os seguintes setores de serviços:

– **Laboratório de Conservação, Restauração e Encadernação - Lacre** (subsolo): laboratório de conservação, restauração e encadernação de livros, Jornais e documentos da Biblioteca (é disponibilizado para cursos não ministrados pela Biblioteca).

– **Empréstimo Domiciliar** (térreo): a Biblioteca Pública empresta até dois livros por vez, com prazo de 15 dias para devolução, mediante cadastro.

– **Cadastro de usuários**: é necessário apresentar uma foto

2x2 (atual), documento de identidade, Comprovante de residência atual (água, luz ou telefone) e CPF (menor poderá apresentar o documento dos pais).

– **Fotocópias** (1º andar): o serviço está à disposição do usuário para reproduzir somente materiais do acervo, não sendo permitido fotocopiar livros por inteiro.

– **Internet** (1º andar): disponível para consultas mediante o agendamento de trinta minutos por usuário (é necessário apresentar carteira de identidade).

– **Auditório** (subsolo): possui sessenta lugares, sendo disponibilizado à comunidade para eventos culturais.

– **Espaço Cultural** (*hall* de entrada): disponível para exposições e outros eventos culturais.

– **Mural**: espaço disponibilizado à comunidade para divulgação de atividades de educação e cultura.

Ademais, a BPSC desenvolve projetos culturais permanentes como:

– **Visitas Programadas**: para alunos de escolas ou outros grupos de usuários, devem ser agendadas com antecedência.

– **Contação de histórias**: atividade direcionada ao público infanto-juvenil.

A análise do *layout* da Biblioteca Pública de Santa Catarina envolveu diversas etapas, entre elas a análise dos objetivos da instituição, da planta baixa e o cálculo da área disponível para a redistribuição dos espaços.

Assim, foi elaborado um *layout* panorâmico da Biblioteca a partir: (i) de uma proposta de nova estrutura organizacional (Anexo A), elaborada a partir de estudos realizados pela equipe do Programa de Extensão “Biblioteca Pública: um Modelo de Gestão”; (ii) de uma visão geral da circulação dos usuários; (iii) da distribuição dos postos de trabalho e da disposição dos móveis e equipamentos, em função de sua utilização.

Em termos gerais, tomando como referência Oliveira (2005), dentro das necessidades da BPSC, o desenvolvimento das atividades de projeção de um novo *layout* para a Biblioteca, seguiu as seguintes etapas:

- Levantamento da situação atual;
- Estudo do local, das divisões, móveis e equipamentos;
- Levantamento do fluxo de trabalho e das atividades correlacionadas;
- Estudo das soluções alternativas;
- Apresentação da solução escolhida.

A reestruturação do *layout* do ambiente organizacional da Biblioteca possibilitará economia de tempo e de esforços despendidos pelos funcionários, otimizando as atividades diárias, aproveitando melhor o espaço disponível, proporcionando uma melhor aparência e, acima de tudo, maior conforto e bem estar aos usuários.

3.2 As mudanças propostas para um novo *layout*

Segundo Araújo (2001), o *layout* em espaço aberto é ideal para lugares com grande concentração de pessoas, pois facilitando a comunicação e geralmente ocupa todo um andar, sendo apenas das chefias o privilégio de ocupar salas individuais ou reservadas. Observando-se as instalações da BPSC, que possui ambientes amplos, sem divisões, esse tipo de *layout* parece ser adequado.

Assim, tomando como unidades de análise os diversos setores, o espaço físico foi analisado indutivamente. Dessa análise resultou a atualização/elaboração de um documento denominado “Programa de Necessidades”, que arrola a situação atual no que se refere a número de postos de trabalho, de colaboradores, de móveis e equipamentos, e propõe a situação ideal desejada com o novo *layout*.

O documento “Programa de Necessidades” da BPSC subsidiou a elaboração de Termo de Referência, que foi um dos documentos base que foram disponibilizados aos candidatos que participaram do Concurso Nacional de Arquitetura, promovido pelo Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB), para a escolha da melhor solução arquitetônica de readequação e arquitetura de interiores do prédio da Biblioteca Pública de Santa Catarina¹.

Os principais aspectos a serem observados quando da reforma do prédio da BPSC e que foram apresentados no documento “Programa de Necessidades” são os que seguem:

- A reforma do prédio deve contemplar a troca de pisos e azulejos dos sanitários, pintura das paredes, reforma das redes elétrica e hidráulica e vedação das paredes e pisos com manta asfáltica ou outro método similar.

- Todo o prédio deve ser climatizado, com controle de umidade.

- As instalações elétricas e hidráulicas devem ser reformadas por empresa certificada.

- Isolamento acústico em todos os andares.

- Colocação de películas em todas as janelas e retirada das persianas.

- Reforma geral em todos os sanitários: troca de louças, colocação de torneiras de toque ou de sensor; e instalação de suportes de apoio para idosos e cadeirantes.

- O Setor Braille deverá ficar no pavimento térreo ou em outro espaço de fácil acesso. A reforma dos sanitários deve contemplar essa necessidade especial.

- No subsolo poderá ser construída uma sala para *coffee*

¹ A divulgação dos resultados do Concurso e a exposição dos anteprojetos classificados aconteceu dia 26 de março de 2010, no *hall* da BPSC.

break junto ao auditório.

- No acesso principal deve ser colocada uma porta com sensores antifurto.

- Os vãos que existem no andar térreo devem ser fechados para uma ampliação dos espaços.

- Os setores de Obras Raras e Santa Catarina devem ser colocados no subsolo por medida de segurança em caso de sinistro. Para tanto o espaço deverá ser adequado a essa necessidade, com atenção especial à preservação do acervo, instalando-se estantes deslizantes, climatização especial, controle de umidade e um sistema de segurança preventivo de inundações, incêndios, roubos, etc.

Ademais, de acordo com a estrutura organizacional proposta para a Biblioteca (Anexo A), sugere-se o seguinte arranjo físico da estrutura operacional:

3º andar (378,26 m²) - áreas funcionais meio, que integram:

- Direção Geral;

- Secretaria Executiva;

- Assessoria de Extensão, Cultura e Projetos;

- Sala de reunião;

- Sistemas de Bibliotecas Públicas de Santa Catarina;

- Divisão de Desenvolvimento de Coleções e Tratamento da Informação: Serviço de Processamento Técnico; Serviço de Gestão de Estoques Informacionais; e Serviço de Tecnologia de Informação e Comunicação;

- Serviço de Patrimônio, que integra os setores de Serviços Gerais, Copa, Área de Serviço e Vestiário.

2º andar (378,28 m²):

- Serviço de Circulação: Coleção Geral e Literatura;

- Serviço de Referência;

- Reprografia.

1º andar (378,28 m²):

- Internet;
- Multimídia;
- Setor de Periódicos Diários;
- Coleção de Periódicos;

Pavimento Térreo (311 m²):

- Recepção;
- Divisão Infanto-Juvenil;
- Braille e Atendimento Especial;
- Empréstimo;
- Telefonista;
- Espaço Cultura e Mural;
- Cafeteria.

Subsolo (579,26 m²):

- Divisão de Pesquisa e Memória: Coleção de Obras Raras e Coleção de Santa Catarina – Livros e Periódicos;
- LACRE;
- Auditório e sala de *coffee break*;
- Almojarifado.

Observe-se que na possível e necessária reforma do prédio da Biblioteca Pública de Santa Catarina os fluxos dos processos devem ser considerados no planejamento das áreas funcionais. Ademais, atenção especial deve ser dada ao tratamento acústico e à climatização dos espaços, tendo em vista de a Biblioteca ser a guardiã da memória estadual e de acervo de obras raras. Portanto, a preservação deve integrar a concepção e a filosofia do projeto arquitetônico do prédio.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Discussões sobre bibliotecas públicas, suas funções, objetivos e responsabilidade social, podem ser encontradas em textos variados.

Todavia, quando se trata da estrutura organizacional e física das bibliotecas públicas, a literatura é restrita e se faz necessário procurar apoio em literatura da área de administração, especificamente das disciplinas de organização & métodos e análise organizacional. Assim, foi nesta literatura que se buscou subsídio para a identificação e a análise dos pontos fortes e fracos, necessidades e deficiências da estrutura organizacional e física da Biblioteca Pública de Santa Catarina, bem como para apresentar as sugestões de mudanças para alcançar a eficiência e eficácia dos serviços.

O arranjo físico adequado das unidades operacionais da Biblioteca Pública proporciona maior economia e produtividade, pois proporciona melhor disposição dos instrumentos e equipamentos de trabalho e do fator humano alocado nas diversas unidades.

Para tornar possível o estudo do *layout* da Biblioteca foi necessário o envolvimento de todos os setores e funcionários. Assim, a elaboração da proposta de adequação do *layout*, realizado por acadêmicas do Curso de Biblioteconomia da UDESC, contou com a participação dos administradores, bibliotecários e demais colaboradores da BPSC, no fornecimento de dados e informações relevantes.

Esse trabalho participativo foi essencial para que as recomendações de melhorias contemplassem a visão dos donos dos processos de trabalho, visto que alterações de *layout* podem afetar o comportamento das pessoas e provocar alterações nos métodos e nos processos de trabalho.

As mudanças no *layout* da BPSC certamente irão provocar efeitos sobre a produtividade, conforto e segurança dos funcionários, facilitar o fluxo de informações e materiais e, assim, garantir a satisfação das necessidades informacionais dos usuários.

Embora este não seja um trabalho conclusivo, apenas um exercício que delineou algumas questões cruciais que devem ser consideradas no planejamento de bibliotecas, ele tem relevância

teórico-prática por ter servido de fonte de informação para a elaboração de documento base do Concurso Nacional de Arquitetura para a reforma da Biblioteca, promovido pelo Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB).

Por fim, chamando à responsabilidade de que a Biblioteca Pública de Santa Catarina é compromisso do Estado, espera-se que o anteprojeto arquitetônico premiado, após ajustado em todos os seus detalhes às necessidades e objetivos da Biblioteca, seja executado.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Walda de Andrade; CAVALCANTE, Gildete de Albuquerque; ANTUNES, Márcia Carneiro. *Curso de capacitação para dinamização e uso da biblioteca pública*: Manual. São Paulo: Global, 2000.

ARAÚJO, L.C. G. de. *Organização, sistemas e métodos e as modernas ferramentas de gestão organizacional*. São Paulo: Atlas, 2001.

CURY, Antony. *Organização & Métodos*. São Paulo: Atlas, 2000.

_____. *Organização & Métodos: uma visão holística*. São Paulo: Atlas, 2007.

BIBLIOTECA NACIONAL (BRASIL). *Biblioteca pública: princípios e diretrizes*. Rio de Janeiro: FBN, 2000. 160p

FUNDAÇÃO CATARINENSE DE CULTURA. *Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina*. Disponível em: <www.fcc.sc.gov.br/espacos/biblioteca.htm>. Acesso em: 02 de maio 2009.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA – IBICT. *Depósito Legal*. Disponível em: <<http://www.ibict.br/secao.php?cat=ISSN/Links>>. Acesso: 08 ago. 2008.

OLIVEIRA, D. de P. R. de. *Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial*. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

TAVARES, Denise Fernandes. *Biblioteca escolar*. São Paulo: LISA, 1973.

STUDY OF THE LAYOUT OF PUBLIC LIBRARY OF SANTA CATARINA

Abstract: *This article presents an experience report of a curricular probation, linked to the extension program “Public Library of Santa Catarina: a management model” that was performed at Public Library of Santa Catarina (BPSC). The probation focused on the organization structure study and physical disposition in several sectors, the objective is to present the practical recommendations for the library layout. The BPSC has a social function to provide information and knowledge access to society, especially Santa Catarina’s population. In that way, BPSC layout transition can bring effects to the employees about the productivity, comfort and security and that flow of information and materials can be facilitated, ensuring user satisfaction.*

Keywords: *Public Library; Libraries Layout, Public Library of Santa Catarina - Layout.*

Delsi Fries Davok

Doutora em Engenharia de Produção (UFSC)

Mestre em Administração (UFSC)

Professora do Departamento de Biblioteconomia e Gestão da Informação (DBI)

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
Centro de Ciências Humanas e da Educação – FAED
Av Madre Benvenuta, 2007 - Itacorubi - Florianópolis – SC
CEP 88.035-001 - Fone: (48) 3321-8500 - Fax: (48) 3321-8501
E-mail: programabpsc@gmail.com

Carla Purcina de Campos Pereira

Especializada do Curso de Gestão de Projetos (SENAC)
Bacharel em Biblioteconomia – Hab. Gestão da Informação
(UDESC)

Bibliotecária CRB 14/1202

Bibliotecária Consultora do Programa Biblioteca Pública de Santa
Catarina: um Modelo de Gestão

Rua Pedro Alves, nº 152 bloco 10 apartamento 104, Bairro Bela Vista
1, São José – SC

CEP: 88110475 - Fone: (48) 84040351

E-mail: carlapcpereira@gmail.com

Gleide Bitencurte Ordovás

Bacharel em Biblioteconomia – Hab. Gestão da Informação
(UDESC).

Bibliotecária CRB14/1207

Bibliotecária do Instituto Carl Hoepcke

Rua Antonio Vieira, nº 653, Bairro Ponte do Imaruim, Palhoça – SC

Telefone: (48) 91319565

E-mail: gleidebjo@hotmail.com

Artigo:

Recebido em: 15-04-2010

Aceito em: 17-08-2010